



**ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA
(CONSELHO NACIONAL)**

**RELATÓRIO E CONTAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Março/2016

Índice

I – RELATÓRIO TÉCNICO

1. Introdução

- 1.1. Enquadramento geral das actividades
- 1.2. Políticas contabilísticas adoptadas.

II – NOTAS ÀS CONTAS

1. Notas ao Balanço

1.1. Aspectos relevantes do Activo

- Contas a Receber

1.2. Aspectos relevantes do Passivo

- Resultados Transitados
- Contas a Pagar

2. Notas a Demonstração de Resultados

- Receitas Obtidas
- Custos com Pessoal
- Outros Custos e Perdas Operacionais

III – MAPAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexos ao Balanço e a Demonstração de Resultados
- Balancete até Regularizações
- Amortização e Reintegração do Imobilizado.

I - RELATÓRIO TÉCNICO

De acordo com as disposições legais e estatutárias é apresentado o Relatório e Contas da Ordem Dos Arquitectos De Angola, referente ao ano de 2015, à data de 31 de Dezembro.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Técnico-contabilístico apresenta-se dividido em três partes:

- As Notas ao Balanço
- As Notas à Demonstração de Resultados
- Mapas em anexo.

1.1. ENQUADRAMENTO GERAL DA ACTIVIDADE

A **Ordem Dos Arquitectos De Angola**, é uma organização sem fins lucrativos cujo actividade principal é a coordenação e regulamentação da profissão no território nacional e internacional.

1.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro, sobre o Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios nele consagrados, dos quais destacamos:

- As contas foram elaboradas de acordo com o plano geral de contabilidade em vigor em Angola, respeitam os princípios da relevância e da fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo. Foram, também, observados os princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Não existem derrogações às disposições constantes do PGCA.
- Os critérios de reconhecimento e as bases de valorimetria usadas foram os gerais, destacando-se, entretanto, os custos correntes arrolados ao câmbio de 160,00 AKZ/USD vigente em 31 de Dezembro de 2015.

BALANÇO
OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2015

Valores expressos em Akz

Designação	Notas	Exercícios	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não correntes:			
Imobilizações Corpóreas	4	1 148 683,81	1 666 194,81
Imobilizações incorpóreas	5	1 462 850,00	870 450,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9		
		2 611 533,81	2 536 644,81
Activo correntes:			
Existências	8		
Contas a receber	9	33 950 000,00	17 679 000,00
Disponibilidades	10	21 887 127,55	2 302 097,16
Outros activos correntes	11		
		55 837 127,55	19 981 097,16
		58 448 661,36	22 517 741,97
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12		
Reservas	13		
Resultados transitados	14	-6 268 192,73	9 137 829,46
Resultados do exercício		11 997 602,97	-15 406 022,19
		5 729 410,25	-6 268 192,73
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15		
Impostos diferidos	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19		
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	18 769 251,11	11 106 934,69
Empréstimos de curto prazo	20		
Parte cor. dos emp. a médio e longos prazos	15		
Outros passivos correntes	21	33 950 000,00	17 679 000,00
		52 719 251,11	28 785 934,69
		58 448 661,36	22 517 741,97
Total do capital próprio e passivo			

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(por natureza)

OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2015

Valores expressos em AKZ

Contador	Designação	Notas	Exercício	
			2015	2014
I	Quotas de Associados	22	5 773 567,00	14 217 331,41
II	Carteira Prof., Regulamentos e Outros	23	2 130,00	0,00
III	Subsídios á exploração (OGE)	24	18 480 973,55	7 060 764,99
III	Doações e Patrocínios á exploração	24	3 500 000,00	10 150 000,00
			27 756 670,55	31 428 096,40
IV	Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
V	Trabalhos para a própria empresa	26		
VI	Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27		
VII	Custos com o pessoal	28	2 992 290,00	2 920 805,00
VIII	Amortizações	29	700 576,00	665 493,00
IX	Outros custos e perdas operacionais	30	12 065 296,68	43 247 820,59
	Resultados operacionais		11 998 507,87	-15 406 022,19
X	Resultados financeiros	31	-904,90	0,00
XI	Resultados de filiais e associadas	32		
XII	Resultados não operacionais	33	0,00	0,00
	Resultados antes de impostos		11 997 602,97	-15 406 022,19
XIII	Imposto sobre os rendimentos (Isento)	35	0,00	0,00
	Resultados líquidos das actividades correntes		11 997 602,97	-15 406 022,19
XIV	Resultados extraordinários	34		
XV	Imposto sobre o rendimento	35		
	Resultado líquido do exercício		11 997 602,97	-15 406 022,19

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência



II. NOTAS ÀS CONTAS

Os valores reportados estão expressos em Kwanzas, sendo que as Notas às Contas traduzem as operações registadas durante o exercício económico, e as notas cuja numeração foi omissa neste relatório não são aplicáveis a empresa ou, a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras de acordo com PGC Decreto nº. 82/01.

1. NOTAS AO BALANÇO

Contas a Receber (9)

A rubrica de contas a receber está constituída unicamente pelo saldo das quotas em dívida por parte dos associados nos anos de 2013, 2014 representados como “Vencível até 5 anos” e 2015 sendo o ano “Corrente”, como nos mostra o quadro abaixo

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Valor bruto:				
Dívida de Quotas dos Associados	16 271 000,00	17 679 000,00		33 950 000,00
Outros devedores				
Provisões para cobranças duvidosas				
Total	16 271 000,00	17 679 000,00		33 950 000,00

Resultados Transitados (14)

Durante o exercício de 2015 a ordem teve um resultado positivo (superávite) superando assim o ano anterior, sendo assim, apresenta um aumento nos resultados acumulados como mostra o quadro abaixo

14. Resultados transitados:

14.1 composição

Descriminado no seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício	-6 268 192,73	11 997 602,97		5 729 410,25
Aplicação de resultados (a)				
Erros fundamentais (b)				
Alterações de políticas contabilistas (b)				
Efeito de impostos dos erros fundamentais e				
Outros movimentos				
<i>discriminar</i>				
Total	-6 268 192,73	11 997 602,97	0,00	5 729 410,25

Contas a Pagar (19)

A rubrica de contas a pagar é constituída maioritariamente pelo saldo das prestações suplementares (reforços de caixa) por parte dos membros do órgão de gestão da ordem e algumas entidades a fins que acabaram por se solidarizar com as causas da mesma conforme nos mostra o quadro abaixo

19. Outros activos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Pessoal				
Credores - compras de imobilizado				
Outros credores	7 662 316,42	11 106 934,69		18 769 251,11
Total	7 662 316,42	11 106 934,69		18 769 251,11

2. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas arrecadadas representam o montante efetivamente recebido ao longo do ano em referência como mostra o quadro abaixo

Receitas Arrecadadas (23)

23. Receitas Arrecadadas

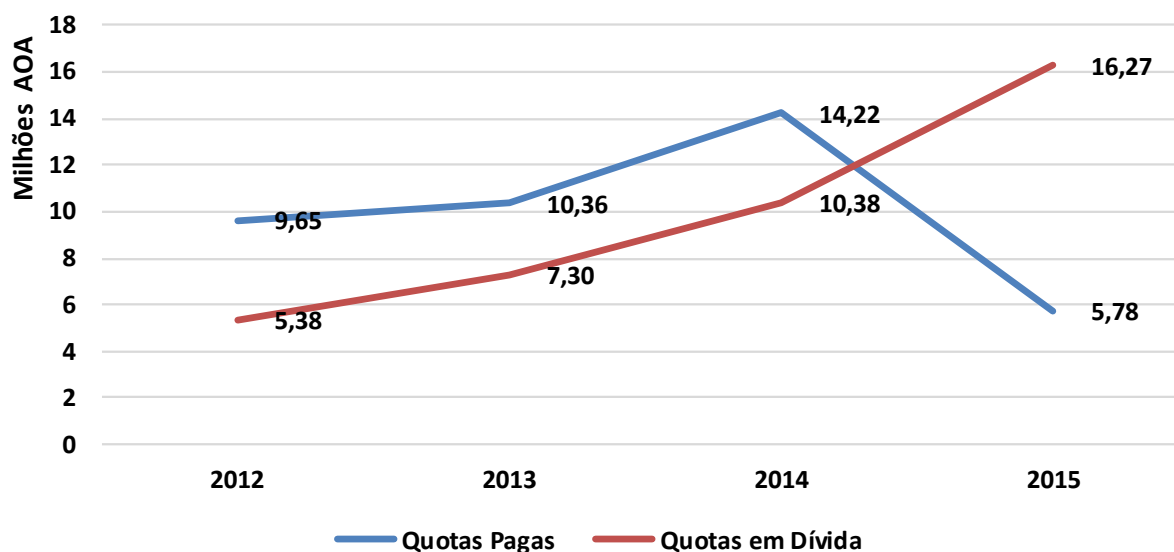
23.1 Composição das receitas por tipologia

Rubricas	2015	2014
Quotas de Associados	5 775 697,00	14 217 331,41
Carteira Prof., Regulamentos e Outros		
Subsídios á exploração (OGE)	18 480 973,55	7 060 764,99
Doações e Patrocínios á exploração	3 500 000,00	10 150 000,00
Total	27 756 670,55	31 428 096,40

23.2 Composição das receitas por actividades

Rubricas	2015	2014
Receitas principais	5 775 697,00	14 217 331,41
<i>Quotas de Associados</i>	5 775 697,00	14 217 331,41
<i>Carteira Prof., Regulamentos e Outros</i>	0,00	0,00
Receitas secundários	21 980 973,55	17 210 764,99
<i>Subsídios á exploração (OGE)</i>	18 480 973,55	7 060 764,99
<i>Doações e Patrocínios á exploração</i>	3 500 000,00	10 150 000,00
Total	27 756 670,55	31 428 096,40

Quotas Pagas vs Quotas em Dívida



Custos com o Pessoal (28)

28. Custos com o pessoal:

Rubricas	2015	2014
Remunerações Administrativos/Outros	2 783 090,00	2 838 740,00
Pensões		
Prémio para pensões		
Outras remunerações	209 200,00	82 065,00
Total	2 992 290,00	2 920 805,00
Número de empregados ao serviço da empresa	6	6

Outros Custos e Perdas Operacionais (30)

Os custos relacionados com esta rubrica estão avaliados em **KZ 12.065.296,68** como nos mostra o quadro que se segue:

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2015	2014
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	11 786 440,90	42 746 801,59
Despesas de investigação		
Despesas de desenvolvimento		
Conservação e reparação	278 855,78	70 499,00
Royalties		
Outras		
Impostos	0,00	32 900,00
Despesas confidenciais		
Quotizações		
Ofertas e amostras de existências		
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
Total	12 065 296,68	42 850 200,59